

População de Itabaiana teme aumento no IPTU

■ A notícia de que o Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU - em Itabaiana, no Agreste Central, teria aumentado mais de 400% deixou a população em polvorosa. Temendo que a notícia fosse verdadeira, muitas pessoas não esperaram a fatura chegar e foram à Prefeitura para antecipar o pagamento. Quem ainda não sabe o valor está ansioso e teme não poder pagar o valor cobrado.

“Fiquei muito preocupado e antecipei o pagamento dos imóveis. No meu caso, não houve nenhuma alteração, além do valor da inflação. Fui informado de que o reajuste só será maior para quem fez reforma e ampliou o imóvel”, diz um itabaianense que prefere não ser identificado.

Na opinião do microempresário Cristiano Batista, as pessoas já deveriam saber que haveria uma mudança, já que o projeto para regulamentação está tramitando desde a gestão passada. “As pessoas fizeram reformas e ampliaram casas comerciais, mas querem continuar pagando R\$ 85 de IPTU. Isso é impossível”, avalia.

AGUARDANDO

A dona de casa Maria Leda de Oliveira Santos ainda não recebeu a cobrança. Ela admite estar preocupada, mas confirma que não fez qualquer manutenção na casa. “Estou aguardando e espero



Ana Licia Menezes

Leda: “Se houver abuso, denunciarei ao MP”



Mário Sousa

Valmir: “O reajuste não tem nada de político”

que não haja abuso no reajuste. Se houver, denunciarei ao **Ministério Público**”, garante.

Um grande empresário da cidade, que prefere não ser identificado, acredita que, a partir do projeto, muita gente que pagava valores incompatíveis com o tamanho do imóvel terá de pagar a tarifa justa. Ele acredita que muitos pagavam pouco por questões políticas. “Eu sempre paguei

um valor alto pelo meu imóvel comercial, enquanto vizinhos, com imóveis do mesmo tamanho, pagavam a metade. Nesse caso, o reajuste é justo”, opina.

O prefeito Valmir dos Santos Costa, Valmir de Francisquinho, ressalta que o reajuste não é uma decisão dele, mas uma determinação legal, já cobrada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas.

“NADA DE POLÍTICO”

“O reajuste não tem nada de político. De prefeito A ou B. As pessoas fizeram reformas e verticalizaram imóveis. Assim, uma casa que tinha 500m² passou a ter 2 mil metros e querem pagar o mesmo valor. Casas residenciais passaram a ser comerciais e estavam pagando a mesma alíquota residencial. Tudo isso foi revisado”, esclarece o prefeito.

Outro problema, segundo Valmir, é referente às residências que foram incorporadas e se pagava o valor de uma só. “Fora dessas mudanças, as residências que não sofreram reforma ou ampliação só terão o reajuste da inflação com base no INPC”, esclarece. Ele garante que a Prefeitura vai rassar qualquer pagamento que tenha sido cobrado além da tarifa justa, caso isso ocorra.

Dos 45 mil imóveis existentes em Itabaiana, apenas 15 mil pagam IPTU. E, desse total, apenas 1.100 tiveram reajustes. Ali, quem ganha até dois salários-mínimos e tem residência com até 120m² é isento do imposto. A previsão do prefeito é que seja arrecadado um total de R\$ 3 milhões, que deverão ser revertidos em obras para a comunidade. ■



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

